

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE (ADAPTAÇÃO/ CNFCP)	CÓDIGO DA FICHA					
	RJ	02	04	04	F11	12
	UF	BEM	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

BEM CULTURAL	Jongo
LOCALIDADE	Barra do Piraí
MUNICÍPIO / UF	Barra do Piraí/ RJ

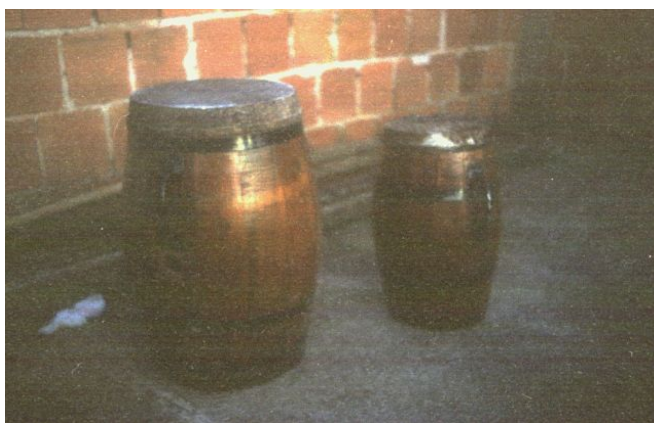
2. FOTOS

Obs.: Para lista completa das fotos inventariadas, consultar o *Anexo 2: Registros audiovisuais*.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE		RJ	02	04	04	F11	12
------------------------------------	--	----	----	----	----	-----	----



Toninho, Jongueiro de Vargem Alegre, e tambores candongueiro e caxambu confeccionados por ele com troncos escavados



Acima, Barra do Pirai vista do Morro da Caixa D'Água e tambores caxambu e candongueiro confeccionados por Eva Lúcia de Moraes com barris de madeira

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

Obs.: Para lista completa dos bens inventariados, consultar o Anexo 3: Bens culturais inventariados.

SÍNTESE
Barra do Pirai conta com três grupos de jongo: Filhos de Angola, Caxambu do Tio Juca e Caxambu da Tia Marina. O primeiro, sob a responsabilidade de Sérgio Belarmino, e os outros, sob responsabilidade dos próprios Juca e Marina. Esses grupos contam com a assessoria de Elza Paixão Menezes, animadora cultural de escola local. No distrito de Vargem Alegre, vivem ainda outros atores sociais ligados ao jongo: dona Judith, mãe-de-santo; dona Conceição, médium espírita, e Toninho, que confecciona instrumentos e treina crianças e jovens na prática do bem.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	RJ	02	04	04	F11	12
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

4. DESCRIÇÃO

Obs.: Para lista completa dos documentos escritos inventariados, consultar o *Anexo 1: Bibliografia*.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
O município de Barra do Piraí está situado a 22°28' de latitude sul e 43°49' de longitude oeste de Greenwich. Seu território possui 578km² de área e está a 363m em relação ao nível do mar. Está localizado na mesorregião Sul Fluminense, microrregião de Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro. O município é dividido em cinco distritos: Barra do Piraí, Dorândia, Ipiabas, São José do Turvo e Vargem Alegre. Limita-se com os municípios de Valença, ao norte, Piraí, ao sul, Mendes e Vassouras, a leste, e Barra Mansa, Pinheiral e Volta Redonda, a oeste. O núcleo inicial de ocupação da cidade é o ponto onde o Rio Piraí deságua no Rio Paraíba do Sul. A população, segundo o Censo 2000 – IBGE, é de 88.503 habitantes.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE
-

4.3. MARCOS EDIFICADOS
Por estar situado na confluência dos rios Piraí e Paraíba do Sul, que cortam a cidade, as diversas pontes que foram construídas constituem marcos relevantes de referência da localidade. Igualmente relevantes são as igrejas de S. Benedito e de Sant'Ana, esta como referência toponímica (bairro de Sant'Ana, Sant'Ana de Barra), e aquela por estar na Praça Nilo Peçanha, bem no Centro do município.

5. PERFIL SOCIOECONÔMICO

Obs.: Para lista completa dos documentos escritos inventariados, consultar o *Anexo 1: Bibliografia*.

5.1. POPULAÇÃO
Segundo o Censo 2000 (IBGE), a população do município é de 88.503 habitantes; 42.455 homens e 46.048 mulheres, sendo que 95,83% da população vive em área urbana. A densidade demográfica é de 153,12 hab/km².

5.2. QUALIDADE DE VIDA
O município possui quatro hospitais, dois deles com atendimento de emergência, totalizando 744 leitos, 35 unidades ambulatoriais e 24 centros de saúde. Possui oito agências bancárias.

5.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR
-

5.4. EDUCAÇÃO
Segundo o Censo 2000 – IBGE, foram efetuadas: 4.625 matrículas no ensino fundamental, 12.765 na rede pública e 1.860 em particulares;

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	RJ	02	04	04	F11	12
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

4.186 matrículas no ensino médio, 3.186 na rede pública e 955 em particulares;
3.125 matrículas no ensino pré-escolar, 2.771 na rede pública e 354 em particulares.

6. FORMAÇÃO HISTÓRICA

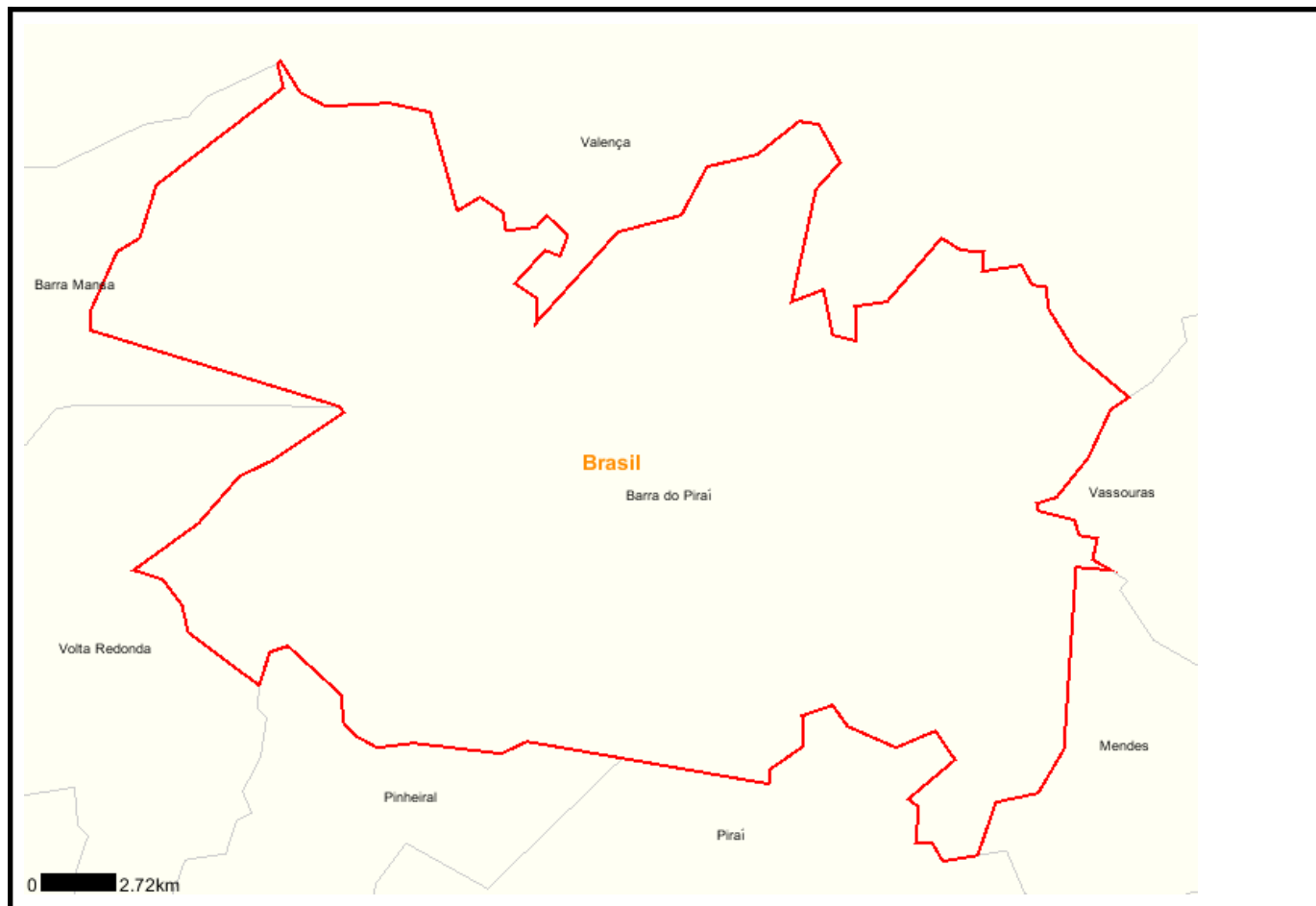
Obs.: Para lista completa das fontes inventariadas, consultar o *Anexo 1: Bibliografia*.

6.1. RESUMO
Habitada inicialmente por índios Tamoios, o local passou a ser ponto de passagem de tropas de mulas, fazendo com que surgisse um povoado. Após a Independência do Brasil, com a decadência da exploração do ouro, o local passou a se dedicar ao cultivo do café e outros produtos agrícolas. Sua colonização teve início em 1843, com a compra de um sítio, na foz do Rio Pirai, por Antônio Gonçalves de Moraes, dono da fazenda S. João da Prosperidade, em Ipiabas. Ele construiu uma ponte sobre o Rio Pirai e formou-se, então, um povoado denominado São Benedito, no Município de Pirai. Em 1864, a chegada da Estrada de Ferro Pedro II permitiu o desenvolvimento do comércio da região, tornando-se um ponto de baldeação entre o Rio de Janeiro e São Paulo e um ponto de convergência obrigatório de grande parte dos produtos de Minas Gerais. O povoado de S. Benedito cresceu. Em 1879, foi criada a Estrada de Ferro Piraiense e, em 1881, a Estrada de Ferro Santa Izabel do Rio Preto. As três estradas de ferro fizeram de Barra do Pirai, povoado de Pirai, um centro econômico do Vale do Paraíba. Em 1885, é elevado a distrito com o nome de S. Benedito da Barra do Pirai. Apesar de ter sofrido as consequências da abolição da escravidão, logo se refez, expandindo seu parque industrial. O Município de Barra do Pirai foi criado em 10 de março de 1890, emancipando-se de Pirai.

6.2. CRONOLOGIA	
Data	EVENTO
ca.1764	Primeiras sesmarias
1828	Início do plantio de café
1831	Fundação do povoado de Ipiabas
1837	Criação da Freguesia de Sant'Ana do Pirahy
1864	Chegada da Estrada de Ferro Pedro II
1871	Construção de novos ramais ferroviários, tornando Barra do Pirai o maior entroncamento ferroviário da América Latina
1885	Criação da Freguesia de São Benedito da Barra do Pirai, subordinada ao Município de Pirai
10/3/1890	Barra do Pirai elevada à condição de Município

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	RJ	02	04	04	F11	12
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



8. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
Instrumentos de planejamento municipal: Lei Orgânica Municipal, Plano de Governo, Plano Plurianual de Investimentos (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei de Orçamento Anual (LOA). Instrumentos de gestão urbana: Plano Diretor, Lei de Perímetro Urbano, Lei de Parcelamento do Solo, Lei de Zoneamento, Legislação sobre áreas de interesse especial e social, Código de Obras, Código de Posturas e Código de Vigilância Sanitária e Operações Urbanas. Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros – Gestão Pública 2001

9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
-

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	RJ	02	04	04	F11	12
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9.2. RECOMENDAÇÕES
-

10. DOCUMENTOS ANEXADOS

Obs.: Ver *Anexo 1: Bibliografia*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RJ_02_04_04_F1-_A3
ANEXO 4: CONTATOS	RJ_02_04_04_F1-_A4

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

Pesquisador(es)	ANDRÉ FELIPPE SEVERINO E ADAÍLTON DA SILVA		
Supervisor	Elizabeth Travassos		
Redator	André Felipe Severino	Data 26/03/2004	
Responsável pelo inventário	Letícia Vianna/ CNFCP		